

Euler Bentes e Brossard na CNBB

O General Euler Bentes Monteiro, candidato do MDB à Presidência da República, esteve ontem, em visita à sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; em companhia do candidato a Vice; Senador Paulo Brossard. Euler chegou à CNBB pouco depois das 10 horas, sendo recebido pelo Secretário - Geral Dom Ivo Lorscheiter. O Presidente da Seção do Distrito Federal da Associação Brasileira de Imprensa, Pompeu de Sousa, acompanhava os candidatos.

Assim que chegou, Euler foi conduzido até a sala de Dom Ivo, onde leu um rápido discurso e recebeu a resposta, também rápida e de improviso, do Secretário - Geral. O general - candidato disse que, "além de representar a Igreja, a CNBB se tornou projeção direta da profunda reforma, trazida pelo Vaticano II". Depois disso, Euler fez um elogio às teses tiradas nos encontros dos bispos latino - americanos em Mendellin, na Colômbia, e dos bispos brasileiros, em Itaici, e ressaltou o fato da visita estar dentro de um plano de contatos que pretende manter com segmentos significativos da população do País.

PORTAS ABERTAS

Dom Ivo respondeu ao General, dizendo que

"esta casa quer sempre manter abertas as suas portas" a todos que a procurarem, explicando que elas estão sempre abertas "para os bispos, pessoas do povo, políticos e não políticos". O Secretário - Geral da CNBB fez questão de assinalar que "seria inútil ou desnecessário dizer aqui mais uma vez que a CNBB não faz política, porque esta não é a sua atribuição específica", ainda que "a Igreja possa contribuir para a ação política, oferecer reflexões, interpretar..."

Sempre tomando o cuidado para que a visita do candidato do MDB não deixasse transparecer um engajamento da Igreja na disputa partidária, Dom Ivo disse a Euler que a CNBB acolhia "a visita como tem acolhido a de todos que nos procuram". Ainda com esta preocupação de isenção, Dom Ivo diria logo depois do encontro reservado com Euler que "a Igreja não tem Partido, não tem candidato".

CONFISSÕES SECRETAS

Depois dos discursos do candidato e do Secretário da CNBB, os dois, acompanhados por Pompeu de Sousa e Paulo Brossard, trancaram - se em uma sala, conversando durante uma hora e vinte minutos.

Terminado o encontro, Dom Ivo disse à imprensa que havia feito perguntas ao candidato e conversado sobre assuntos os mais diversos da realidade brasileira. Quando uma repórter perguntou ao General Euler se tinha havido "confissões", recebeu sorrisos e o lembrete de que "se houve, elas devem ser secretas". O candidato do MDB disse que tinha vindo à CNBB "homenagear e cumprimentar os dirigentes da Igreja", dentro do seu objetivo de "manter contatos com as forças vivas da nação", durante a campanha política que vem fazendo com vistas às eleições do próximo mês.

RUSSIA E O VATICANO

Euler completou as declarações que deu à imprensa após o encontro reservado com Dom Ivo, dizendo que tinha vindo ali "não só para dizer das nossas idéias, mas para receber ensinamentos" da Igreja, que os obtém na sua vivência pastoral.

Mostrando - se bem - humorado, Dom Ivo disse aos visitantes, aportando para os lados do prédio da CNBB, que ali estavam "entre a Rússia e o Vaticano", justificando a blague: de um lado está

a Embaixada da Rússia e do outro a Nunciatura Apostólica.

NA ASSOCIAÇÃO

O candidato da Oposição a Presidência da República, comparecerá hoje, ainda às 20 horas, à Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), para debater com empresários, economistas e jornalistas da área econômica as metas econômico - financeiras de seu Governo.

A presença do candidato opositorista àquela entidade de classe, é promovida pela Associação dos Jornalistas Econômicos de Brasília (AJOE) e Associação Profissional dos Economistas do Distrito Federal (APEB), e devesse concorrer para que um público significativo compareça à reunião.

Segundo informações colhidas junto às entidades promotoras, o mais importante do encontro será a possibilidade de um debate aberto com Euler Bentes Monteiro, principalmente, levando - se em conta a presença de pessoas ligadas diretamente à área econômica, o que tornará as indagações mais precisas.